



# Sistematização na admissão de pacientes pré centro cirúrgico: Elaboração e validação de um instrumento viabilizando melhor comunicação entre profissionais de saúde

Autor principal: Renata Melo Nascimento

Demais autores: Estelita de Souza Luís, Jacqueline Braz La Rubia, Rosângela Márcia Furtado da Costa e Solange dos Santos Moragas Barbosa

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

## INTRODUÇÃO

Nos últimos anos houve um grande avanço na realização do Transplante de células tronco hematopoéticas (TCTH), demandando, assim, aumento na realização de procedimentos específicos e inerentes ao tratamento, como: inserção de Cateter Venoso Central (CVC) semi-implantado, remoção de CVC (após alta do tratamento ou substituição de um dispositivo adequado); e acompanhamento de doadores de medula óssea aparentado ou proveniente do REDOME (Registro Doadores de Medula Óssea). Em todos os casos os pacientes são submetidos a consulta de enfermagem com identificação através de pulseira e implementação de uma avaliação utilizando instrumento de sistematização da assistência de enfermagem que auxilia toda a equipe multiprofissional.

## OBJETIVO

Elaborar e validar um instrumento que viabilize a segurança do paciente, a seguridade da equipe multiprofissional e a redução do tempo de permanência do paciente no centro cirúrgico.

## MATERIAL E MÉTODO

A partir das inúmeras demandas e intercorrências ocorridas, que retardavam o procedimento, percebeu-se a necessidade de uma comunicação padrão e objetiva entre profissionais, surgindo assim um instrumento sucinto, com as principais informações relevantes ao procedimento. A metodologia utilizada foi centrada em especialistas, com aplicação de pré-projeto entre enfermeiros do centro cirúrgico e do centro de transplante. Os especialistas analisaram os dados qualitativos de um esboço do instrumento que lhes foi entregue e que possivelmente seria utilizado.

## RESULTADOS

Essas avaliações possibilitaram a agilidade nos atendimentos, como registro de peso e altura para doadores de medula (um dado primordial para calcular a quantidade de material a ser extraído), enquanto que nos pacientes com procedimento relacionado ao CVC, foram detectadas alterações hemodinâmicas, necessidade de administração medicamentosa pré-centro cirúrgico ou infusão de hemoderivados. O paciente é encaminhado para o hospital dia, onde é realizada sua estabilização e depois encaminhado para o centro cirúrgico acompanhado pela enfermeira da consulta de enfermagem. Foram distribuídos 30 avaliações no período de Agosto a Dezembro de 2017, com profissionais de enfermagem desses dois setores, sendo que 12 eram do centro de transplante e 18 do centro cirúrgico, com 10% dos instrumentos não retornados, o que não interferiu no resultado final.

## DISCUSSÃO

Observou-se a necessidade de um aprimoramento à cerca de uma rotina já praticada, porém agora aplicada de forma inovadora, sendo essencial na formação de uma homogeneidade no atendimento do enfermeiro, aumento na confiabilidade do trabalho, agilidade e custo-benefício entre paciente – equipe – família.

## CONCLUSÃO

O instrumento de sistematização da assistência de enfermagem pré centro cirúrgico, propiciou um procedimento seguro, norteando a equipe multiprofissional, reduzindo os riscos de iatrogenia entre pacientes e doadores e tempo de estadia no centro cirúrgico, com toda complexidade que os procedimentos exigem, sendo assim considera-se importantíssima a atuação do enfermeiro na consulta de enfermagem neste processo.

**Palavras chaves:** Avaliação, Enfermagem, Consulta, Segurança do paciente, Transplante de medula óssea.

Projeto Gráfico: Área de Edição e Produção de Materiais Técnico-Científicos / INCA



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE